

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>66.003</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	98.585	104.657
1.01	Ativo Circulante	80.387	83.951
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.169	24.354
1.01.01.01	Caixa	2	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	81	94
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	25.086	24.260
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.199	4.236
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.199	4.236
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.199	4.236
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.670	4.939
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.670	4.939
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.670	4.939
1.01.07	Despesas Antecipadas	10	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.339	50.422
1.01.08.03	Outros	48.339	50.422
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.811	6.111
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	14.415	14.007
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-822	-1.037
1.01.08.03.05	(-) Provisão para créditos duvidosos	-237	-852
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	22.787	23.169
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	1.709	1.809
1.01.08.03.10	Devedores diversos	5.906	6.518
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	770	697
1.02	Ativo Não Circulante	18.198	20.706
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.291	15.115
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.723	2.957
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.723	2.957
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.568	12.158
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.410	7.204
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	4.357	6.615
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-1.199	-1.661
1.02.02	Investimentos	3.231	3.322
1.02.02.01	Participações Societárias	3.231	3.322
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.231	3.322
1.02.03	Imobilizado	2.676	2.269
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.676	2.269
1.02.03.01.01	Imobilizado	4.321	3.722
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-1.645	-1.453

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	98.585	104.657
2.01	Passivo Circulante	15.418	18.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	674	1.540
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	674	1.540
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	674	1.248
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	0	292
2.01.05	Outras Obrigações	11.925	16.066
2.01.05.02	Outros	11.925	16.066
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.257	4.069
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.603	3.710
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.808	3.035
2.01.05.02.06	Credores diversos	3.148	3.060
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	2.109	2.192
2.01.06	Provisões	2.819	705
2.01.06.02	Outras Provisões	2.819	705
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	2.819	705
2.02	Passivo Não Circulante	8.433	12.758
2.02.02	Outras Obrigações	8.433	12.758
2.02.02.02	Outros	8.433	12.758
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.009	7.378
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	3.424	5.380
2.03	Patrimônio Líquido	74.734	73.588
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.054	5.054
2.03.04.01	Reserva Legal	5.054	5.054
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.252	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-47	59

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.142	12.020	6.061	16.171
3.01.01	Receita de Operações	2.282	6.516	4.578	10.955
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	1.860	5.504	1.483	5.216
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-182	-2.703	-882	-4.087
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-182	-2.703	-882	-4.087
3.03	Resultado Bruto	3.960	9.317	5.179	12.084
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.029	-8.040	-3.420	-9.781
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.170	-9.495	-3.620	-10.768
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-2.439	-6.808	-2.770	-7.823
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-603	-2.310	-636	-2.317
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-128	-377	-214	-628
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-25	1.524	293	1.101
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	-25	1.524	293	1.101
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47	-130	-43	-69
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	213	61	-50	-45
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	931	1.277	1.759	2.303
3.06	Resultado Financeiro	480	2.046	545	1.771
3.06.01	Receitas Financeiras	480	2.046	545	1.771
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	480	2.046	545	1.771
3.06.02.01	Despesa com Juros sobre o Capital Próprio	-605	-1.455	-1.350	-2.250
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	605	1.455	1.350	2.250
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.411	3.323	2.304	4.074
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-188	-616	-372	-606
3.08.01	Corrente	-188	-616	-372	-606
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.223	2.707	1.932	3.468
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.223	2.707	1.932	3.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.99.01.01	ON	18,52946	41,01329	27,27273	52,54546

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.223	2.707	1.932	3.468
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21	-106	-68	-263
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	32	-160	-102	-400
4.02.02	(-) Impostos sobre os ajustes de avaliação patrimonial	-11	54	34	137
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.244	2.601	1.864	3.205

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.329	650
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.076	4.291
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	3.323	4.074
6.01.01.02	Resultado de participações em controladas	-61	45
6.01.01.03	Reversão de Provisões para Devedores Duvidosos	-600	-15
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	192	187
6.01.01.06	Redução (aumento) do Imposto de Renda e Contribuição Social	234	0
6.01.01.07	Impostos e Contribuições Próprios Pagos no Período	-706	0
6.01.01.08	Reversão de outras provisões	-306	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.253	-3.641
6.01.02.01	Redução (aumento) em ativos de recebíveis imobiliários	4.634	5.319
6.01.02.03	Redução (Aumento) em títulos disponíveis para venda	1.931	-99
6.01.02.04	Redução (Aumento) em adiantamentos concedidos	100	-347
6.01.02.05	Redução (Aumento) em imóveis adjudicados	-73	307
6.01.02.06	Redução em CRI emitidos e integralizados	-5.742	-8.741
6.01.02.07	Redução em Obrigações Fiscais	-776	-2.654
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	602	-279
6.01.02.09	Aumento em Tributos a Recuperar	269	716
6.01.02.11	Aumento (redução) em Outras Obrigações	2.420	0
6.01.02.12	Redução em Outras Obrigações	-112	2.137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-447	0
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-599	-20
6.02.02	Adições/Baixas em Investimentos	0	20
6.02.04	Dividendos Recebidos	152	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.067	-7.551
6.03.03	Juros de Capital Proprio pagos	-2.495	-3.876
6.03.05	Dividendos pagos	-1.572	-3.675
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	815	-6.901
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.354	29.570
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.169	22.669



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.054	0	59	73.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.054	0	59	73.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.455	0	-1.455
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.455	0	-1.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.707	-106	2.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.707	0	2.707
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-106	-106
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-160	-160
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54	54
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.054	1.252	-47	74.734

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	4.819	0	321	73.615
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	4.819	0	321	73.615
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.250	0	-2.250
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.250	0	-2.250
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.468	-263	3.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.468	0	3.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-263	-263
5.07	Saldos Finais	68.475	0	4.819	1.218	58	74.570

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	12.020	16.171
7.01.02	Outras Receitas	12.020	16.171
7.01.02.01	Operações de Crédito	6.516	10.955
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	5.504	5.216
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.821	-6.217
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.118	-2.130
7.02.04	Outros	-2.703	-4.087
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-2.703	-4.087
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.199	9.954
7.04	Retenções	-192	-187
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-192	-187
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.007	9.767
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.501	2.758
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	61	-45
7.06.02	Receitas Financeiras	2.046	1.771
7.06.03	Outros	1.394	1.032
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.508	12.525
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.508	12.525
7.08.01	Pessoal	6.030	6.968
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.026	5.695
7.08.01.02	Benefícios	815	883
7.08.01.03	F.G.T.S.	189	281
7.08.01.04	Outros	0	109
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.771	2.089
7.08.02.01	Federais	1.737	2.043
7.08.02.03	Municipais	34	46
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.707	3.468
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.455	2.250
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.252	1.218

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	119.918	129.142
1.01	Ativo Circulante	104.052	110.923
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.216	26.852
1.01.01.01	Caixa	2	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	104	359
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	28.110	26.493
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.236	28.128
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.236	28.128
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	22.236	28.128
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.708	4.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.708	4.970
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.708	4.970
1.01.07	Despesas Antecipadas	10	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.882	50.973
1.01.08.03	Outros	48.882	50.973
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.811	6.111
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	14.415	14.007
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-822	-1.037
1.01.08.03.05	(-) Provisão para créditos duvidosos	-237	-852
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	22.787	23.169
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	1.733	1.809
1.01.08.03.10	Devedores diversos	6.425	7.069
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	770	697
1.02	Ativo Não Circulante	15.866	18.219
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.188	15.944
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.620	3.786
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	3.620	3.786
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.568	12.158
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.410	7.204
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	4.357	6.615
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-1.199	-1.661
1.02.03	Imobilizado	2.678	2.275
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.678	2.275
1.02.03.01.01	Imobilizado	4.432	3.807
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-1.754	-1.532

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	119.918	129.142
2.01	Passivo Circulante	36.751	42.796
2.01.03	Obrigações Fiscais	713	1.560
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	713	1.560
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	701	1.253
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	12	307
2.01.05	Outras Obrigações	33.164	40.441
2.01.05.02	Outros	33.164	40.441
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.257	4.069
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.603	3.710
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.808	3.035
2.01.05.02.06	Credores diversos	3.468	3.162
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	2.109	2.192
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	20.919	24.273
2.01.06	Provisões	2.874	795
2.01.06.02	Outras Provisões	2.874	795
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	2.874	795
2.02	Passivo Não Circulante	8.433	12.758
2.02.02	Outras Obrigações	8.433	12.758
2.02.02.02	Outros	8.433	12.758
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.009	7.378
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	3.424	5.380
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	74.734	73.588
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.054	5.054
2.03.04.01	Reserva Legal	5.054	5.054
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.252	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-47	59

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.476	12.548	11.127	28.395
3.01.01	Receita de operações	2.616	7.003	9.644	23.179
3.01.02	Receita de operações sob regime fiduciário	1.860	5.545	1.483	5.216
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-182	-2.703	-5.699	-15.311
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-182	-2.703	-882	-4.087
3.02.02	Despesa com aquisição de recebíveis	0	0	-4.817	-11.224
3.03	Resultado Bruto	4.294	9.845	5.428	13.084
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.394	-8.758	-3.700	-10.698
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.325	-10.154	-3.950	-11.730
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-2.515	-7.055	-2.890	-8.104
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-663	-2.525	-818	-2.905
3.04.02.03	Despesas tributárias	-147	-574	-242	-721
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-24	1.526	293	1.101
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	-24	1.526	293	1.101
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45	-130	-43	-69
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	900	1.087	1.728	2.386
3.06	Resultado Financeiro	535	2.199	559	1.650
3.06.01	Receitas Financeiras	535	2.199	559	1.650
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	535	2.199	559	1.650
3.06.02.01	Despesa com Juros sobre o Capital Próprio	-605	-1.455	-1.350	-2.250
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	605	1.455	1.350	2.250
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.435	3.286	2.287	4.036
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-212	-579	-355	-568
3.08.01	Corrente	-212	-579	-355	-568
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.223	2.707	1.932	3.468
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.223	2.707	1.932	3.468
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.223	2.707	1.932	3.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	18,52946	41,01329	29,27273	52,54386

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.223	2.707	1.932	3.468
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21	-106	-68	-263
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32	-160	-102	-400
4.02.02	(-) Impostos sobre o ajuste de avaliação patrimonial	-11	54	34	137
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.244	2.601	1.864	3.205
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.244	2.601	1.864	3.205



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.056	600
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.062	4.160
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos impostos	3.286	4.036
6.01.01.02	Reversão de Provisões para Devedores Duvidosos	-600	-15
6.01.01.03	Aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166	-51
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	222	190
6.01.01.06	Impostos e Contribuições Próprios Pagos No Período	-706	0
6.01.01.07	Reversão de outras provisões	-306	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.994	-3.560
6.01.02.01	Redução Recebíveis imobiliários	4.634	5.319
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	5.786	7.169
6.01.02.05	Redução (aumento) em adiantamentos concedidos	76	-335
6.01.02.06	Redução (aumento) em imóveis adjudicados	-73	307
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-9.096	-15.097
6.01.02.09	Redução em Obrigações Fiscais	-720	-2.640
6.01.02.11	(Aumento) Redução em Outros Créditos	634	-331
6.01.02.12	Aumento em Tributos a Recuperar	262	717
6.01.02.15	Redução em Outras Obrigações	106	1.331
6.01.02.16	Aumento (redução) em Outras Provisões	2.385	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-625	-20
6.02.01	Adições/Baixas no Imobilizado	-625	-20
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.067	-7.551
6.03.02	Juros de Capital Próprio a pagos	-2.495	-3.876
6.03.04	Dividendos pagos	-1.572	-3.675
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.364	-6.971
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.852	32.743
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.216	25.772

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.054	0	59	73.588	0	73.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.054	0	59	73.588	0	73.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.455	0	-1.455	0	-1.455
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.455	0	-1.455	0	-1.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.707	-106	2.601	0	2.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.707	0	2.707	0	2.707
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-106	-106	0	-106
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-160	-160	0	-160
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54	54	0	54
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.054	1.252	-47	74.734	0	74.734

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	4.819	0	321	73.615	0	73.615
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	4.819	0	321	73.615	0	73.615
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.250	0	-2.250	0	-2.250
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.250	0	-2.250	0	-2.250
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.468	-263	3.205	0	3.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.468	0	3.468	0	3.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-263	-263	0	-263
5.07	Saldos Finais	68.475	0	4.819	1.218	58	74.570	0	74.570

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	12.548	28.395
7.01.02	Outras Receitas	12.548	28.395
7.01.02.01	Operações de Crédito	7.003	23.179
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	5.545	5.216
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.006	-18.026
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.303	-2.715
7.02.04	Outros	-2.703	-15.311
7.02.04.01	Custo de Captação no Mercado	-2.703	-15.311
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.542	10.369
7.04	Retenções	-222	-190
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-222	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.320	10.179
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.595	2.682
7.06.02	Receitas Financeiras	2.199	1.650
7.06.03	Outros	1.396	1.032
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.915	12.861
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.915	12.861
7.08.01	Pessoal	6.277	7.213
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.196	5.909
7.08.01.02	Benefícios	879	901
7.08.01.03	F.G.T.S.	202	292
7.08.01.04	Outros	0	111
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.931	2.180
7.08.02.01	Federais	1.868	2.122
7.08.02.03	Municipais	63	58
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.707	3.468
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.455	2.250
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.252	1.218



**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**  
**COMPANHIA ABERTA**  
**CNPJ / MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402**

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA**  
**3º TRIMESTRE DE 2014**



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

## **COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 3º TRIMESTRE DE 2014**

### **Contexto Econômico**

De forma mais evidente a partir do segundo semestre de 2013, observou-se uma tendência no sentido da suspensão do afrouxamento monetário promovido pelos Bancos Centrais, merecendo destaque a mudança da política monetária dos Estados Unidos. Essa alteração de tendência se deveu basicamente à retomada, de forma mais sustentada, do crescimento da economia norte americana, fato que justificou a sinalização de redução gradual do volume de recursos oferecidos ao mercado pelo Banco Central americano (Federal Reserve) e, como decorrência, a movimentação observada nas taxas de juros e do câmbio em diversos países.

Adicionalmente a essa nova variável, a tendência de desaceleração da economia chinesa e de apreciação da moeda americana agregaram novos elementos às políticas monetárias específicas de cada país ao afetarem a demanda internacional, especialmente de commodities, e – internamente – os níveis inflacionários.

Em que pese esses aspectos, a comunicação dos principais bancos centrais tem reforçado a postura de cautela em suas decisões, mesmo considerando que os riscos de eventos extremos diminuíram de maneira significativa. De fato, a probabilidade de ruptura da Zona do Euro, a expectativa de forte desaceleração da economia chinesa e a volta da recessão norte americana perderam relevância, mesmo considerando possíveis efeitos decorrentes de situações de conflitos localizados, como é o caso da instabilidade do leste de Ucrânia e do Oriente Médio. Ainda assim, há o reconhecimento por parte das autoridades monetárias de que existem fragilidades na economia global, especialmente relacionadas às economias europeias e dos países em desenvolvimento. Da mesma forma, a percepção preponderante é de que o crescimento econômico continua abaixo do potencial e, com isso, reformas estruturais são fundamentais para a recuperação da atividade, já que a eficácia da política monetária tem se mostrado limitada.

No que se refere à economia brasileira, o novo cenário acentuou os riscos da atual matriz econômica ao reduzir o potencial da demanda internacional e o preço das commodities, além de induzir a depreciação do real frente ao dólar por força da alteração dos fluxos de capitais internacionais e pela redução da capacidade de obtenção de divisas através do comércio externo. A tendência de valorização da moeda americana – atenuada pela entrada de capitais externos atraídos pelos retornos oferecidos pelas taxas de juros internas e pela oferta de moeda no mercado interno disponibilizada pelo Banco Central - tende a agravar o risco de elevação dos níveis inflacionários que já vinham pressionados por fatores



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

endógenos, dentre os quais a elevação do nível de consumo e os baixos níveis de investimentos na elevação da capacidade instalada e em infraestrutura assumem papel relevante.

O resultado mais evidente parece estar relacionado à deterioração – mesmo que reversível – de fundamentos importantes como a relação dívida/PIB e a já mencionada redução da capacidade de investimento público.

Não ocorrendo sobressaltos, com o reforço dos compromissos do governo reeleito com a estabilidade da economia brasileira, é esperada para os próximos exercícios a aplicação dos ajustes que permitam uma melhora na indústria em geral e na de bens de capital em especial, de uma maneira mais ampla, indicando a possibilidade da retomada na dinâmica de aumento do nível dos investimentos na economia brasileira. Isso ocorrendo, apesar limitação dos seus efeitos imediatos, fortalecem-se as expectativas de uma melhora na projeção do PIB para os próximos exercícios.

Entretanto, somando-se aos novos fatores acima descritos, a perspectiva de manutenção do consumo no mercado interno como vetor essencial para o crescimento, sem uma melhora significativa no nível de investimentos, poderá acentuar a tendência de crescimento dos níveis inflacionários. Para atenuar essa tendência, o BACEN, tendo dado início à conversão das expectativas da inflação à meta para esse e próximos exercícios, mediante elevação gradual e moderada da Taxa Selic, vem monitorando a dinâmica inflacionária e o nível de atividade na economia. Espera-se que essa iniciativa se configure como uma gestão eficaz da inflação, sem o risco de desaceleração brusca da atividade econômica doméstica.

A construção civil e, em especial, o segmento de imóveis residenciais, que tem-se constituído nos últimos anos em um dos elementos indutores e de suporte do crescimento da economia nacional, também registra os impactos do atual cenário econômico, com redução no número de novos empreendimentos e estabilização ou mesmo queda no preço de venda dos imóveis produzidos. Apesar disso, a elevada oferta de financiamentos aos adquirentes das unidades já produzidas tem contribuído para manter estável a demanda, alimentados também pela manutenção do nível de ocupação no mercado de trabalho e pela estabilidade dos salários reais, entre outros fatores.

Apesar dos desafios impostos pelas dificuldades conjunturais, mantém-se a perspectiva de crescimento do mercado imobiliário para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, o que aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para o setor imobiliário. A natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

## Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, se manteve positivo no exercício. Conforme dados divulgados pela ABECIP, em setembro, a captação líquida dessa modalidade de aplicação financeira foi positiva em R\$ 1,7 bilhões, elevando para R\$ 504,0 bilhões o saldo total das cadernetas de poupança, com crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano passado. Apoiado no desempenho positivo da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido em 2.014 pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu, até setembro, R\$ 83,0 bilhões, com alta de 28,2% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em agosto/2014).

O mercado de securitização imobiliária apresentou forte crescimento. Com R\$ 10,88 bilhões em CRI emitidos, a produção até o terceiro trimestre de 2.014 superou em cerca de duas vezes e meia o volume total emitido em igual período do ano anterior (R\$ 4,56 bilhões). A análise do lastro desses títulos, contudo, demonstra, mais uma vez, que as emissões com risco corporativo (R\$ 8,85 bilhões ou 81% do total emitido) continuam sendo as maiores responsáveis pelo crescimento desse setor, dado que a ampla oferta de financiamento aos empreendedores e compradores finais do mercado imobiliário, por parte das instituições financeiras, tem reduzido substancialmente o volume de créditos pulverizados disponíveis para securitização.

Continuam ainda contribuindo para restringir um aumento substancial na oferta de CRI com lastro pulverizado **(i)** a ausência de mecanismos que possibilitem a formação mais homogênea de preços para esses títulos, em especial critérios padronizados de originação desses créditos, dificultando sua adequada classificação de risco, e **(ii)** apesar de diversas iniciativas nesse sentido, a inexistência de um mercado secundário ativo para a movimentação desses papéis.

A CIBRASEC, até o terceiro trimestre de 2014, concluiu **08 (oito)** novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários, viabilizando a emissão de **10 (dez)** novos CRI, no valor total de **R\$ 4,15 bilhões**.

A companhia registrou, até o terceiro trimestre de 2014, um lucro líquido de **R\$ 2,71 milhões**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas tanto nesse período quanto em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante





Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como “**A+(bra)**”, reforçando sua característica de companhia em grau de investimento (“*investment grade*”).

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Assim, o *rating* atribuído à companhia reflete a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

## Outras informações

### Relacionamento com auditores independentes

Em atenção ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 (cinco) anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC efetuou, com efeitos a partir de janeiro de 2012, a substituição da empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes.

Quanto ao relacionamento com os seus auditores independentes, a CIBRASEC, para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, evidencia que, como parte de suas práticas de boa governança corporativa, não contratou - neste ou no exercício 2013 - quaisquer outros serviços junto à empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

-----

## Notas Explicativas

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, tendo como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; e (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário:

- Cibrasec Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Em Liquidação, cujo objeto social se constitui pela: (a) a subscrição, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, de emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; (b) a intermediação de ofertas públicas e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; (c) a compra e venda de títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, com a observância da regulamentação das agências reguladoras envolvidas; (d) a execução de funções de agente fiduciário; (e) a constituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento; (f) a prestação de serviços de intermediação, assessoria e/ou assistência técnica em atividades relacionadas com o mercado financeiro e de capitais; e (g) a execução de outras atividades expressamente autorizadas por lei ou normativos expedidos por agências reguladoras.

Em dezembro de 2013, o Conselho de Administração da companhia decidiu pelo encerramento das atividades da Cibrasec Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.- Em Liquidação, com reversão à controladora, após liquidados todos os passivos e realizados todos os ativos, do saldo remanescente do investimento. Essa decisão foi decorrente da alteração do ambiente de negócios que comprometeu os pressupostos que justificaram a criação dessa distribuidora. É esperado que a conclusão do processo de encerramento se realize ao longo do segundo semestre de 2014.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas

## Notas Explicativas

subordinadas emitidas foram adquiridas pela Cibrasec Cia Brasileira de Securitização, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As demonstrações financeiras desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

A Medida Provisória nº 627 de, 11 de novembro de 2013, promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irretratável. A referida medida provisória dentre outros assuntos, tratou especialmente em harmonizar a legislação tributaria com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como a extinção do RTT (Regime Tributário de Transição) e novas regras de tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e, alterações na forma de utilização do ágio. Tendo em vista que até a publicação deste relatório, a medida provisória não tenha sido convertida em lei, é possível que haja mais alterações, inclusões e/ou exclusões ao texto originariamente proposto. Contudo, com base no texto vigente, entende-se que a MP 627 não trará impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 18 de dezembro de 2013 e reiterado em 19 de maio de 2014.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem: (a) as informações trimestrais consolidadas preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (b) as informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 14 de novembro de 2014.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os

## Notas Explicativas

valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC DTVM S.A. – Em Liquidação	100,00%
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

### d) Instrumentos financeiros

#### d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para a venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

#### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

#### Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como disponíveis para a venda quando a administração considera que serão mantidos em carteira por um período de tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados na ocorrência de eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, de condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do período.

#### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo

## Notas Explicativas

amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

### d.2) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, se for o caso, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

### d.3) Capital social

#### Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### e) Imobilizado

#### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

#### Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## Notas Explicativas

### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes, sem terem sofrido quaisquer alterações:

Imóveis em uso - edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- f) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

### Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia, em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento no nível individualizado. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis, que não são individualmente importantes, são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.



## Notas Explicativas

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

#### g) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### h) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

### Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

### Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

## Notas Explicativas

### Passivos contingentes

Sendo incertos e dependentes de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

### Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

#### i) Resultado

##### Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as receitas das operações sejam reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores.

##### Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

## Notas Explicativas

### j) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

### k) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertam, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

## Notas Explicativas

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### l) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos periodicamente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento, para avaliação de seu desempenho e para a qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

### m) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

## 4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### 5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui três segmentos operacionais divulgáveis, conforme descrito abaixo, a título de unidades de negócio estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois requerem diferentes tecnologias de estruturação, estratégias de contratação e acompanhamento.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

#### 1º segmento operacional

##### **Carteiras próprias e emissões sem regime fiduciário**

Carteiras com risco pulverizado

    Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

    Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

#### 2º segmento operacional

##### **Emissões com regime fiduciário e coobrigação da securitizadora**

Carteiras com risco pulverizado

    Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

    Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

#### 3º segmento operacional

##### **Emissões com regime fiduciário e sem coobrigação da securitizadora**

Carteiras com risco pulverizado

    Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

    Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

Não existem outros segmentos operacionais que tenham atingido volumes quantitativos para determinar a sua inclusão como segmentos divulgáveis em 2014.

Informações referentes aos resultados auferidos no exercício de cada segmento reportável estão incluídas a seguir, enquanto que as informações referentes aos saldos patrimoniais estão divulgadas na nota nº22. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes de outras receitas e despesas operacionais e do imposto de renda e da contribuição social, sendo incluído nos relatórios internos analisados pela administração da Companhia.

Juntamente com outros indicadores, o resultado do segmento é utilizado na avaliação do desempenho. A Administração acredita que tal informação é relevante uma vez que demonstra a origem do resultado da Companhia e a respectiva exposição aos riscos a ele associados. A precificação de transações realizadas em cada segmento é determinada com base nas condições verificadas no mercado.

## Notas Explicativas

### Demonstrativo do resultado por segmento para o período de nove meses de 2014

	30/09/2014			Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação			
<b>RISCO PULVERIZADO</b>						
<b>RECEITAS</b>	<b>11.323</b>	<b>1.350</b>	-	<b>12.673</b>	<b>2.207</b>	<b>14.880</b>
Carteiras com risco pulverizado	2.495	1.104	-	3.599	-	3.599
Residencial e Loteamento	2.495	1.104	-	3.599	-	3.599
Resultado de TVM	1.826	220	-	2.046	(2.046)	-
Outras Receitas operacionais	7.002	26	-	7.028	4.253	11.281
<b>DESPESAS</b>	<b>(1.492)</b>	<b>(1.350)</b>	-	<b>(2.842)</b>	-	<b>(2.842)</b>
CRI com risco pulverizado	(1.492)	(1.350)	-	(2.842)	-	(2.842)
Residencial e Loteamento	(1.362)	(1.341)	-	(2.703)	-	(2.703)
Outras Despesas operacionais	(130)	(9)	-	(139)	-	(139)
<b>RESULTADO DO SEGMENTO</b>	<b>9.831</b>	-	-	<b>9.831</b>	<b>2.207</b>	<b>12.038</b>
<b>RISCO CONCENTRADO</b>						
<b>RECEITAS</b>	<b>2.917</b>	-	<b>732.156</b>	<b>735.073</b>	<b>(5.638)</b>	<b>729.435</b>
Carteiras com risco concentrado	2.917	-	725.930	728.847	-	728.847
Comercial/Industrial/Outros	2.917	-	725.930	728.847	-	728.847
Resultado de TVM	-	-	5.638	5.638	(5.638)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	588	588	-	588
<b>DESPESAS</b>	-	-	<b>(732.156)</b>	<b>(732.156)</b>	-	<b>(732.156)</b>
CRI com risco concentrado	-	-	<b>(732.156)</b>	<b>(732.156)</b>	-	<b>(732.156)</b>
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(730.142)	(730.142)	-	(730.142)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(1.515)	(1.515)	-	(1.515)
Outras Despesas oper.	-	-	(499)	(499)	-	(499)
<b>RESULTADO DO SEGMENTO</b>	<b>2.917</b>	-	-	<b>2.917</b>	<b>(5.638)</b>	<b>(2.721)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>12.748</b>	-	-	<b>12.748</b>	<b>(3.431)</b>	<b>9.317</b>

(\*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

### Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 77% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$2.917, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 23% do total do resultado bruto do período. O valor compreende as receitas apropriadas pela Companhia em decorrência da securitização das novas operações dessa natureza no período de 2014. Os volumes das operações

## Notas Explicativas

securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

### 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	2	-	2	0
Bancos conta movimento	81	94	104	359
Fundos de investimento (a)	-	-	2.765	2.098
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	1.857	6.655	2.116	6.790
Certificados de Recebíveis Imobiliários	624	791	624	791
Aplicação - operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	<u>22.605</u>	<u>16.814</u>	<u>22.605</u>	<u>16.814</u>
Total	<u>25.169</u>	<u>24.354</u>	<u>28.216</u>	<u>26.852</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

### 7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário(a)	2.271	4.146	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	22.308	28.038
Valorização a mercado FII (c)	<u>(72)</u>	<u>90</u>	<u>(72)</u>	<u>90</u>
Total	<u>2.199</u>	<u>4.236</u>	<u>22.236</u>	<u>28.128</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-m adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.
- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-m e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no patrimônio líquido, líquido de impostos.

## Notas Explicativas

### 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 18.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

	30/09/2014				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	18.772	10.221	28.993	11.606.180	11.635.173
Ajuste a valor presente	(1.275)	(746)	(2.021)	(1.125.441)	(1.127.462)
Saldo líquido	<u>17.497</u>	<u>9.475</u>	<u>26.972</u>	<u>10.480.739</u>	<u>10.507.711</u>
Total de contratos ativos	710	504	1.214	6.939	8.153
Média por contrato ativos	25	19	22	1.510	1.289

  

	31/12/2013				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	20.622	13.315	33.937	8.098.983	8.132.920
Ajuste a valor presente	(1.772)	(926)	(2.698)	(1.268.076)	(1.270.774)
Saldo líquido	<u>18.850</u>	<u>12.389</u>	<u>31.239</u>	<u>6.830.907</u>	<u>6.862.146</u>
Total de contratos ativos	970	580	1.550	7.875	9.425
Média por contrato ativos	19	21	20	867	728

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia constituiu provisões para possíveis perdas em operações de securitização de recebíveis no montante de R\$8.069, dos quais R\$7.832 correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda) e R\$237 a provisão para perdas com devedores duvidosos cujos contratos de financiamento imobiliários estão sendo objeto de discussão judicial.



## Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2013	Adições/Baixas	30/09/2014
Créditos em liquidação	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	(8.684)	615	(8.069)
Total	<u>(852)</u>	<u>615</u>	<u>(237)</u>

### Saldo de operações com regime fiduciário pleno

Em decorrência do processo de adaptação das demonstrações financeiras da CIBRASEC às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas demonstrações contábeis. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das demonstrações contábeis, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRI.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$22.787 (R\$23.169 em 31 de dezembro de 2013).

## 9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$8.069, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.723. A Companhia também possui valor relativo à exclusão temporária relacionada à marcação a mercado de Fundo de Investimento Imobiliário, classificado como ativo financeiro disponível para venda, no valor de R\$72, o qual gerou um passivo fiscal diferido no total de R\$24.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.620 (R\$3.786 em 31 de dezembro de 2013) referem-se ao valor de R\$2.723 da Cibrasec Securitizadora mais R\$897 de créditos tributários constituídos com base no prejuízo acumulado das controladas.

### Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	2.003	2.174	2.549	2.710
Contribuição social	<u>720</u>	<u>783</u>	<u>1.071</u>	<u>1.076</u>
Total	<u>2.723</u>	<u>2.957</u>	<u>3.620</u>	<u>3.786</u>

## Notas Explicativas

Expectativa de realização:				
2014	0	179	0	229
2015	0	441	0	565
2016	2.723	620	3.620	794
2017	0	786	0	1.007
2018	<u>0</u>	<u>930</u>	<u>0</u>	<u>1.191</u>
Total	<u>2.723</u>	<u>2.957</u>	<u>3.620</u>	<u>3.786</u>

### Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada a conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

## 10. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia na sua subsidiária integral Cibrasec Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Em Liquidação e em suas controladas CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda. e CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda. O capital social subscrito junto à subsidiária integral foi totalmente integralizado no montante de R\$2.000, representado por 2.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; na Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., respectivamente, o capital foi totalmente subscrito e integralizado pelos valores de R\$3.500 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado. A decisão pela consolidação decorreu do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no referido fundo, através da qual se considerou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

O principal ativo do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em “Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário”, no passivo circulante, no montante de R\$20.919 (R\$24.273 em 31 de dezembro de 2013).

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 30 de setembro de 2014. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

## Notas Explicativas

Forma de constituição	30/09/2014				
	Cibrasec DTVM S/A	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda.	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda.	Cibrasec Crédito Imobiliário FII	Total sem FII
Nº de ações/cotas emitidas	2.000	3.500.000	10.000	46.150	-
Ativo	2.025	1.330	306	23.136	3.661
Passivo	2	397	32	20.865	431
Patrimônio líquido (Ajustado)	2.023	933	274	2.271	3.230
Lucro (prejuízo) líquido	(38)	(165)	264	-	(61)
Lucro líquido por ação/cota	-	-	-	-	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	Não	-
Valor do investimento	2.023	933	274	2.271	3.230

### 11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imóveis de uso	4	2.956	2.490	2.956	2.490
Móveis e utensílios	10	364	235	412	257
Equipamentos de comunicação	20	69	68	97	96
Sistema de processamento de dados	20	899	896	934	931
Outros	-	<u>33</u>	<u>33</u>	<u>33</u>	<u>33</u>
Subtotal		<u>4.321</u>	<u>3.722</u>	<u>4.432</u>	<u>3.807</u>
Depreciação acumulada		<u>(1.645)</u>	<u>(1.453)</u>	<u>(1.754)</u>	<u>(1.532)</u>
Total		<u>2.676</u>	<u>2.269</u>	<u>2.678</u>	<u>2.275</u>

### 12. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRIs

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI é um título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	10,3% ao ano
Prazo médio de vencimento:	134 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 18.

## Notas Explicativas

	30/09/2014				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	6.232	7.612	13.844	10.464.019	10.477.863
Total de títulos ativos	52	210	262	20.126	20.388
Média por título ativos	120	36	53	520	514

	31/12/2013				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	8.415	11.088	19.503	6.847.572	6.867.075
Total de títulos ativos	53	210	263	7.973	8.236
Média por título ativos	159	53	74	859	834

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Passivos contingentes

Não existem outros passivos contingentes além daquele objeto de provisão para créditos duvidosos, os quais, por sua vez, estão relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários ou pela Companhia, com o objetivo de pleitear, basicamente, a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia.

#### b) Credores diversos

Referem-se a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 30 de setembro de 2014, o saldo é de R\$3.147 (R\$3.060 em 31 de dezembro de 2013).

#### c) Obrigações na aquisição de recebíveis

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, nos respectivos serviços de registro de imóveis, pendentes no encerramento do período e que servirão de lastro para a emissão de CRIs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 30 de setembro de 2014, o saldo individual e consolidado de R\$2.109 (R\$2.192 em 31 de dezembro de 2013), refere-se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

## Notas Explicativas

### 14. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, grande parte deles ocupando participações representativas no mercado de crédito imobiliário, tais operações foram realizadas em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$11.635.173 (nota 8), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 22.29% e 77.71%. Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$732.446 (nota 5) das quais 29.05% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 70.95% com terceiros alheios à Companhia.

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$10.477.865 (nota 12), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 93.83% e 6.17%. As emissões desses certificados implicaram num custo de captação, no trimestre, de R\$734.360 (nota 5) dos quais, os percentuais de 94,25% e 5.75% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia.

#### Operações com pessoal-chave da administração

##### *Remuneração de pessoal-chave da Administração*

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício, está estimada em R\$4.635 e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho, encargos sociais incidentes sobre essas verbas e benefícios equivalentes àqueles disponibilizados para os demais funcionários.

No que se refere a remuneração fixa, os honorários dos administradores foram estabelecidos na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de abril de 2014, no montante global para o exercício 2014, de R\$1.525 (R\$1.760 em 31 de dezembro de 2013), englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos.

## Notas Explicativas

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia. Abaixo seguem as informações da remuneração fixa anual dos Componentes da Administração:

Componentes da Administração	Número de membros	Maior	Menor	Médio
Conselho de Administração	10		Não há pagamento	
Conselho Fiscal	-		Não há pagamento	
Diretoria Executiva	<u>3</u>	<u>741</u>	<u>564</u>	<u>623</u>
Total	<u>13</u>	<u>741</u>	<u>564</u>	<u>623</u>

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 66.003 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2014 o saldo de reserva legal é de R\$5.054.

### c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

### d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 30 de setembro de 2014 totalizaram R\$1.455 (R\$2.890 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013) na proporção de R\$22.04 (R\$19.04 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$495 (R\$983 em 31 de dezembro de 2013).

### e) Ajustes de avaliação patrimonial

A valorização a mercado de R\$72 (nota 7) decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário adquiridas pela CIBRASEC, está registrada no Patrimônio Líquido assim como os impostos IRPJ diferido no valor de R\$18 e contribuição social diferida no valor R\$6, calculados sobre a valorização, totalizando um ajuste de avaliação patrimonial líquido de R\$24.

## Notas Explicativas

### 16. OUTRA INFORMAÇÃO

Com o objetivo de readequar a participação societária de seus acionistas ao limite estabelecido em seu Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de ações de sua própria emissão, detidas por seus acionistas que, na data da aquisição, superarem o limite fixado no caput do art. 8º do Estatuto Social de 9,99% (nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) do total de ações ordinárias. Esse procedimento foi submetido à CVM - Comissão de Valores Mobiliários - e por ela aprovado em novembro de 2012. Como decorrência dessa aprovação, o processo se encontra em andamento.

### 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.323	5.946	3.286	5.907
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(1.130)	(2.022)	(1.117)	(2.008)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	495	983	495	983
Efeito sobre equivalência patrimonial	(21)	(8)	-	-
Outros ajustes	<u>40</u>	<u>(201)</u>	<u>44</u>	<u>(184)</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(616)</u>	<u>(1.248)</u>	<u>(579)</u>	<u>(1.209)</u>

### 18. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

#### Visão geral

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 8 e nº 12). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

## Notas Explicativas

30/09/2014			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<b>Ativos expostos a risco</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	25.169	28.216
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	2.199	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	22.308
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	26.972	26.972
<b>Passivos expostos a risco</b>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	13.844	34.762

31/12/2013			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<b>Ativos expostos a risco</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	24.354	26.852
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	4.236	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	28.038
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	31.239	31.239
<b>Passivos expostos a risco</b>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	19.503	43.776

### Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<b>31 de dezembro de 2013</b>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	4.236	4.236	28.128	28.128
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	24.260	24.260	26.493	27.283
Total	28.496	28.496	54.621	55.411

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<b>30 de setembro de 2014</b>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.199	2.199	22.236	22.236
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	25.086	25.086	28.110	28.110
Total	27.285	27.285	50.346	50.346



## Notas Explicativas

### Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o período. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas básicas a serem observadas na contratação de novas operações: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco é acompanhado mensalmente para direcionar as estratégias voltadas a novas operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
  - R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos com lastro nessas carteiras:

## Notas Explicativas

### Carteira de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	18.226	(822)	17.404
	Até 24 meses	4.034	(449)	3.585
	Até 48 meses	4.579	(510)	4.069
	Até 60 meses	1.859	(207)	1.652
	Após 60 meses	<u>295</u>	<u>(33)</u>	<u>263</u>
	Total	<u>28.993</u>	<u>(2.021)</u>	<u>26.972</u>

### Certificados de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	5.411	-	5.411
	Até 24 meses	4.047	-	4.047
	Até 48 meses	3.914	-	3.914
	Até 60 meses	323	-	323
	Após 60 meses	<u>149</u>	<u>-</u>	<u>149</u>
	Total	<u>13.844</u>	<u>-</u>	<u>13.844</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

### Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

## Notas Explicativas

A Administração procura manter um equilíbrio entre os melhores retornos possíveis com níveis mais adequados de endividamento e as vantagens/segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. No exercício 2014, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 6,5%, tendo alcançado no terceiro trimestre, o retorno contábil sobre o capital de 3.62% (6,4% em 31 de dezembro de 2013).

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o trimestre. Nem a Companhia, nem suas controladas estão sujeitas a exigências externas impostas de capital. A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

### Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 12.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperados quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

## 19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No acumulado do trimestre findo em 30 de setembro de 2014, a importância de R\$1.524 (R\$1.526 no consolidado) refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações, em especial relacionados à reversão das provisões para riscos contingenciais no montante de R\$600.

## Notas Explicativas

### 20. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados, todos com horizonte de curto prazo exclusivamente para empregados em fase laborativa, estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

### 21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.243 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$813 em 31 de dezembro de 2013), e R\$309 para responsabilidade civil (R\$309 em 31 de dezembro de 2013).

### 22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

## Notas Explicativas

### a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI

#### a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>80.557</b>	<b>748</b>	<b>134</b>	<b>661</b>	<b>3.098</b>	<b>778</b>	<b>(5.589)</b>	<b>80.387</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	25.553	39	69	264	1.205	238	-	27.368
<b>Operações de crédito</b>	<b>36.378</b>	<b>710</b>	<b>65</b>	<b>367</b>	<b>1.893</b>	<b>540</b>	-	<b>39.954</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	710	67	367	1.958	709	-	3.811
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	14.415	-	-	-	-	-	-	14.415
- Ajuste a valor presente	(586)	-	(2)	-	(65)	(169)	-	(822)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(237)	-	-	-	-	-	-	(238)
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	22.787	-	-	-	-	-	-	22.787
<b>Outros créditos</b>	<b>18.625</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.589)</b>	<b>13.065</b>
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.670	-	-	-	-	-	-	4.670
- Diversos	13.955	(1)	-	30	-	-	(5.589)	8.395
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>12.298</b>	<b>2.065</b>	<b>190</b>	<b>610</b>	<b>1.603</b>	<b>1.433</b>	-	<b>18.198</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>6.391</b>	<b>2.065</b>	<b>190</b>	<b>610</b>	<b>1.603</b>	<b>1.433</b>	-	<b>12.291</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>3.668</b>	<b>2.065</b>	<b>190</b>	<b>610</b>	<b>1.603</b>	<b>1.433</b>	-	<b>9.568</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	2.065	195	610	1.658	1.882	-	6.410
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	4.357	-	-	-	-	-	-	4.357
- Ajuste a valor presente	(689)	-	(5)	-	(55)	(449)	-	(1.199)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.723	-	-	-	-	-	-	2.723
<b>Permanente</b>	<b>5.907</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.907</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>92.855</b>	<b>2.813</b>	<b>324</b>	<b>1.271</b>	<b>4.700</b>	<b>2.212</b>	<b>(5.589)</b>	<b>98.585</b>

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>14.696</b>	<b>825</b>	<b>131</b>	<b>773</b>	<b>3.482</b>	<b>1.100</b>	<b>(5.589)</b>	<b>15.418</b>
Captação de recursos	2.808	683	64	326	1.020	510	-	5.411
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	683	64	326	1.020	510	-	2.603
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	2.808	-	-	-	-	-	-	2.808
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>11.888</b>	<b>142</b>	<b>67</b>	<b>447</b>	<b>2.462</b>	<b>590</b>	<b>(5.589)</b>	<b>10.007</b>
- Sociais e estatutárias	1.257	-	-	-	-	-	-	1.257
- Fiscais e previdenciárias	674	-	-	-	-	-	-	674
- Negociação e intermediação de valores	995	-	-	256	858	-	-	2.109
- Diversas	8.962	142	67	191	1.604	590	(5.589)	5.967
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>3.424</b>	<b>1.988</b>	<b>193</b>	<b>498</b>	<b>1.218</b>	<b>1.112</b>	-	<b>8.433</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>3.424</b>	<b>1.988</b>	<b>193</b>	<b>498</b>	<b>1.218</b>	<b>1.112</b>	-	<b>8.433</b>
Captação de recursos	3.424	1.988	193	498	1.218	1.112	-	8.433
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	1.988	193	498	1.218	1.112	-	5.009
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	3.424	-	-	-	-	-	-	3.424
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>74.734</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>74.734</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>92.855</b>	<b>2.813</b>	<b>324</b>	<b>1.271</b>	<b>4.700</b>	<b>2.212</b>	<b>(5.589)</b>	<b>98.585</b>

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>								
Operações de Crédito		5.412	397	23	99	327	258	6.516
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação		5.504	-	-	-	-	-	5.504
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>10.916</b>	<b>397</b>	<b>23</b>	<b>99</b>	<b>327</b>	<b>258</b>	-	<b>12.020</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>								
Captação no mercado		(1.362)	(389)	(32)	(135)	(509)	(276)	(2.703)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(389)</b>	<b>(32)</b>	<b>(135)</b>	<b>(509)</b>	<b>(276)</b>	-	<b>(2.703)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.554</b>	<b>8</b>	<b>(9)</b>	<b>(36)</b>	<b>(182)</b>	<b>(18)</b>	-	<b>9.317</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>								
Despesa com pessoal		(6.808)	-	-	-	-	-	(6.808)
Outras despesas administrativas		(2.301)	(4)	-	-	(3)	(2)	(2.310)
Despesas tributárias		(377)	-	-	-	-	-	(377)
Resultado de participação em controladas		61	-	-	-	-	-	61
Resultado financeiro		1.826	(1)	9	36	161	15	2.046
Outras receitas operacionais		1.498	(3)	-	-	24	5	1.524
Outras despesas operacionais		(130)	-	-	-	-	-	(130)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(6.231)</b>	<b>(8)</b>	<b>9</b>	<b>36</b>	<b>182</b>	<b>18</b>	-	<b>(5.994)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>3.324</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.324</b>
Contribuição social e imposto de renda		(616)	-	-	-	-	-	(616)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.708</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.708</b>

**Notas Explicativas**

a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	B024	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
<b>Circulante</b>	<b>864</b>	<b>10.845</b>	<b>5.496</b>	<b>2.334</b>	<b>21.349</b>	<b>4.207</b>	<b>3.878</b>	<b>1.694</b>	<b>202.301</b>	<b>16.438</b>	<b>6.545</b>	<b>11.565</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	434	12	16	5	70	10	1	3	2.646	14	320	-
Operações de crédito	<b>430</b>	<b>10.814</b>	<b>5.480</b>	<b>2.293</b>	<b>21.279</b>	<b>4.187</b>	<b>3.873</b>	<b>1.624</b>	<b>199.655</b>	<b>16.424</b>	<b>6.225</b>	<b>11.550</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	430	10.814	5.480	2.293	21.279	4.187	3.873	1.393	199.655	16.424	6.225	11.550
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	231	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	19	-	36	-	10	4	67	-	-	-	15
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	19	-	36	-	10	4	67	-	-	-	15
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>911</b>	<b>84.319</b>	<b>75.060</b>	<b>23.505</b>	<b>62.744</b>	<b>46.141</b>	<b>43.852</b>	<b>520</b>	<b>434</b>	<b>95.189</b>	<b>5.915</b>	<b>-</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>911</b>	<b>84.319</b>	<b>75.060</b>	<b>23.505</b>	<b>62.744</b>	<b>46.141</b>	<b>43.852</b>	<b>520</b>	<b>434</b>	<b>95.189</b>	<b>5.915</b>	<b>-</b>
Operações de crédito	<b>911</b>	<b>84.319</b>	<b>75.060</b>	<b>23.505</b>	<b>62.744</b>	<b>46.141</b>	<b>43.852</b>	<b>520</b>	<b>434</b>	<b>95.189</b>	<b>5.915</b>	<b>-</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	911	84.319	75.060	23.505	62.744	46.141	43.852	446	434	95.189	5.915	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	74	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.775</b>	<b>95.164</b>	<b>80.556</b>	<b>25.839</b>	<b>84.093</b>	<b>50.348</b>	<b>47.730</b>	<b>2.214</b>	<b>202.735</b>	<b>111.627</b>	<b>12.460</b>	<b>11.565</b>

PASSIVO	B024	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
<b>Circulante</b>	<b>786</b>	<b>10.845</b>	<b>5.496</b>	<b>2.334</b>	<b>21.349</b>	<b>4.207</b>	<b>3.878</b>	<b>1.048</b>	<b>13.131</b>	<b>16.438</b>	<b>1.841</b>	<b>11.565</b>
Captação de recursos	415	8.656	5.480	2.293	21.279	3.378	3.873	79	12.542	16.424	1.813	11.550
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	415	8.656	5.480	2.293	21.279	3.378	3.873	79	12.542	16.424	1.813	11.550
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>371</b>	<b>2.189</b>	<b>16</b>	<b>41</b>	<b>70</b>	<b>829</b>	<b>5</b>	<b>969</b>	<b>589</b>	<b>14</b>	<b>28</b>	<b>15</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	305	-	-	-	-
- Diversas	371	2.189	16	41	70	829	5	664	589	14	28	15
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>989</b>	<b>84.319</b>	<b>75.060</b>	<b>23.505</b>	<b>62.744</b>	<b>46.141</b>	<b>43.852</b>	<b>1.166</b>	<b>189.604</b>	<b>95.189</b>	<b>10.619</b>	<b>-</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>989</b>	<b>84.319</b>	<b>75.060</b>	<b>23.505</b>	<b>62.744</b>	<b>46.141</b>	<b>43.852</b>	<b>1.166</b>	<b>189.604</b>	<b>95.189</b>	<b>10.619</b>	<b>-</b>
Captação de recursos	989	84.319	75.060	23.505	62.744	46.141	43.852	1.166	189.604	95.189	10.619	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	989	84.319	75.060	23.505	62.744	46.141	43.852	1.166	189.604	95.189	10.619	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.775</b>	<b>95.164</b>	<b>80.556</b>	<b>25.839</b>	<b>84.093</b>	<b>50.348</b>	<b>47.730</b>	<b>2.214</b>	<b>202.735</b>	<b>111.627</b>	<b>12.460</b>	<b>11.565</b>

DRE	B024	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	188	6.453	3.709	2.047	8.033	2.462	3.863	100	16.020	12.109	1.314	1.621
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	3	-	-	4	67	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>188</b>	<b>6.453</b>	<b>3.709</b>	<b>2.050</b>	<b>8.033</b>	<b>2.462</b>	<b>3.867</b>	<b>167</b>	<b>16.020</b>	<b>12.109</b>	<b>1.314</b>	<b>1.621</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(219)	(6.453)	(3.711)	(2.047)	(8.035)	(2.463)	(3.863)	(169)	(16.028)	(12.110)	(1.329)	(1.621)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(219)</b>	<b>(6.453)</b>	<b>(3.711)</b>	<b>(2.047)</b>	<b>(8.035)</b>	<b>(2.463)</b>	<b>(3.863)</b>	<b>(169)</b>	<b>(16.028)</b>	<b>(12.110)</b>	<b>(1.329)</b>	<b>(1.621)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(31)</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>3</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>4</b>	<b>(2)</b>	<b>(8)</b>	<b>(1)</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(2)	-	-	(4)	(2)	-	(5)	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	32	-	1	1	4	1	-	2	8	1	2	-
Outras receitas operacionais	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	13	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>(3)</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>(4)</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas**

ATIVO	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129	B130
<b>Circulante</b>	<b>762</b>	<b>27.942</b>	<b>92.937</b>	<b>18.170</b>	<b>2.826</b>	<b>2.646</b>	<b>3.847</b>	<b>5.539</b>	<b>528</b>	<b>386</b>	<b>2.418</b>	<b>4.733</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	-	46	83	3	720	445	685	17	194	160	563	2.347
<b>Operações de crédito</b>	<b>762</b>	<b>27.896</b>	<b>92.777</b>	<b>18.163</b>	<b>2.106</b>	<b>2.198</b>	<b>3.162</b>	<b>5.522</b>	<b>334</b>	<b>205</b>	<b>1.855</b>	<b>2.386</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	762	27.896	92.777	18.163	2.106	2.198	3.162	5.522	334	205	2.388	2.948
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(533)	(562)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	77	4	-	3	-	-	-	21	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	77	4	-	3	-	-	-	21	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>6.071</b>	<b>105.118</b>	<b>221.047</b>	<b>163.328</b>	<b>13.134</b>	<b>20.817</b>	<b>11.888</b>	<b>15.921</b>	<b>1.188</b>	<b>435</b>	<b>9.434</b>	<b>8.788</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>6.071</b>	<b>105.118</b>	<b>221.047</b>	<b>163.328</b>	<b>13.134</b>	<b>20.817</b>	<b>11.888</b>	<b>15.921</b>	<b>1.188</b>	<b>435</b>	<b>9.434</b>	<b>8.788</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>6.071</b>	<b>105.118</b>	<b>221.047</b>	<b>163.328</b>	<b>13.134</b>	<b>20.817</b>	<b>11.888</b>	<b>15.921</b>	<b>1.188</b>	<b>435</b>	<b>9.434</b>	<b>8.788</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.071	105.118	221.047	163.328	13.134	20.817	11.888	15.921	1.188	435	12.145	10.858
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.711)	(2.070)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.833</b>	<b>133.060</b>	<b>313.984</b>	<b>181.498</b>	<b>15.960</b>	<b>23.463</b>	<b>15.735</b>	<b>21.460</b>	<b>1.716</b>	<b>821</b>	<b>11.852</b>	<b>13.521</b>

PASSIVO	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129	B130
<b>Circulante</b>	<b>762</b>	<b>27.877</b>	<b>92.937</b>	<b>18.170</b>	<b>2.845</b>	<b>2.643</b>	<b>3.852</b>	<b>5.535</b>	<b>538</b>	<b>273</b>	<b>2.361</b>	<b>4.244</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>762</b>	<b>27.831</b>	<b>84.640</b>	<b>18.163</b>	<b>2.744</b>	<b>2.635</b>	<b>3.608</b>	<b>5.518</b>	<b>302</b>	<b>196</b>	<b>1.671</b>	<b>498</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	762	27.831	84.640	18.163	2.744	2.635	3.608	5.518	302	196	1.671	498
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	-	46	8.297	7	101	8	244	17	236	77	690	3.746
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	-	46	8.297	7	101	8	244	17	236	77	690	3.745
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.071</b>	<b>105.183</b>	<b>221.047</b>	<b>163.328</b>	<b>13.115</b>	<b>20.820</b>	<b>11.883</b>	<b>15.925</b>	<b>1.178</b>	<b>548</b>	<b>9.491</b>	<b>9.277</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>6.071</b>	<b>105.183</b>	<b>221.047</b>	<b>163.328</b>	<b>13.115</b>	<b>20.820</b>	<b>11.883</b>	<b>15.925</b>	<b>1.178</b>	<b>548</b>	<b>9.491</b>	<b>9.277</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>6.071</b>	<b>105.183</b>	<b>221.047</b>	<b>163.328</b>	<b>13.115</b>	<b>20.820</b>	<b>11.883</b>	<b>15.925</b>	<b>1.178</b>	<b>548</b>	<b>9.491</b>	<b>9.277</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	6.071	105.183	221.047	163.328	13.115	20.820	11.883	15.925	1.178	548	9.491	9.277
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.833</b>	<b>133.060</b>	<b>313.984</b>	<b>181.498</b>	<b>15.960</b>	<b>23.463</b>	<b>15.735</b>	<b>21.460</b>	<b>1.716</b>	<b>821</b>	<b>11.852</b>	<b>13.521</b>

DRE	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129	B130
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	560	11.875	31.348	12.107	1.680	2.483	1.950	1.773	171	105	886	1.062
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>560</b>	<b>11.875</b>	<b>31.348</b>	<b>12.107</b>	<b>1.680</b>	<b>2.483</b>	<b>1.950</b>	<b>1.773</b>	<b>171</b>	<b>105</b>	<b>886</b>	<b>1.062</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(560)	(11.877)	(31.354)	(12.108)	(1.695)	(2.492)	(1.975)	(1.775)	(190)	(110)	(890)	(1.267)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(560)</b>	<b>(11.877)</b>	<b>(31.354)</b>	<b>(12.108)</b>	<b>(1.695)</b>	<b>(2.492)</b>	<b>(1.975)</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(190)</b>	<b>(110)</b>	<b>(890)</b>	<b>(1.267)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1)</b>	<b>(15)</b>	<b>(9)</b>	<b>(25)</b>	<b>(2)</b>	<b>(19)</b>	<b>(5)</b>	<b>(4)</b>	<b>(205)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(12)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	2	6	-	5	1	16	2	13	2	4	218
Outras receitas operacionais	-	-	-	1	11	8	9	-	6	3	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>25</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>205</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas**

ATIVO	B132	B133	B134	B135	B136	B138	B139	B141	B142	B145	B146	B148
<b>Circulante</b>	<b>2.734</b>	<b>693</b>	<b>2.296</b>	<b>17.365</b>	<b>4.968</b>	<b>2.853</b>	<b>2.539</b>	<b>9.218</b>	<b>1.935</b>	<b>1.976</b>	<b>10.306</b>	<b>54.741</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	1.173	28	229	18	3.026	30	225	1.056	456	30	1.015	3.390
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.549</b>	<b>141</b>	<b>2.067</b>	<b>17.170</b>	<b>1.942</b>	<b>2.823</b>	<b>2.314</b>	<b>8.078</b>	<b>1.479</b>	<b>1.946</b>	<b>9.147</b>	<b>51.351</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.649	141	2.678	17.170	2.472	2.823	2.314	10.478	1.538	2.624	9.381	51.994
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(100)	-	(611)	-	(530)	-	-	(2.400)	(59)	(678)	(234)	(643)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	12	524	-	177	-	-	-	84	-	-	144	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	12	524	-	177	-	-	-	84	-	-	144	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>8.268</b>	<b>85.724</b>	<b>12.233</b>	<b>22.721</b>	<b>9.969</b>	-	-	<b>63.919</b>	<b>3.028</b>	<b>12.001</b>	<b>17.342</b>	<b>166.244</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>8.268</b>	<b>85.724</b>	<b>12.233</b>	<b>22.721</b>	<b>9.969</b>	-	-	<b>63.919</b>	<b>3.028</b>	<b>12.001</b>	<b>17.342</b>	<b>166.244</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>8.268</b>	<b>85.724</b>	<b>12.233</b>	<b>22.721</b>	<b>9.969</b>	-	-	<b>63.919</b>	<b>3.028</b>	<b>12.001</b>	<b>17.342</b>	<b>166.244</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	8.800	85.807	15.845	22.721	12.693	-	-	82.904	3.149	16.181	17.787	168.326
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(532)	(83)	(3.612)	-	(2.724)	-	-	(18.985)	(121)	(4.180)	(445)	(2.082)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>11.002</b>	<b>86.417</b>	<b>14.529</b>	<b>40.086</b>	<b>14.937</b>	<b>2.853</b>	<b>2.539</b>	<b>73.137</b>	<b>4.963</b>	<b>13.977</b>	<b>27.648</b>	<b>220.985</b>

PASSIVO	B132	B133	B134	B135	B136	B138	B139	B141	B142	B145	B146	B148
<b>Circulante</b>	<b>2.914</b>	<b>(2)</b>	<b>2.384</b>	<b>5.560</b>	<b>4.175</b>	<b>2.853</b>	<b>2.539</b>	<b>9.558</b>	<b>1.940</b>	<b>1.870</b>	<b>10.033</b>	<b>47.829</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>280</b>	<b>(606)</b>	<b>2.019</b>	<b>5.365</b>	<b>585</b>	<b>2.817</b>	<b>2.275</b>	<b>8.507</b>	<b>1.484</b>	<b>1.455</b>	<b>10.217</b>	<b>39.992</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	280	(606)	2.019	5.365	585	2.817	2.275	8.507	1.484	1.455	10.217	39.992
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>2.634</b>	<b>604</b>	<b>365</b>	<b>195</b>	<b>3.590</b>	<b>36</b>	<b>264</b>	<b>1.051</b>	<b>456</b>	<b>415</b>	<b>(184)</b>	<b>7.837</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	803	-	-	-	1.966	-	-	1.014	-	-	-	-
- Diversas	1.831	604	365	195	1.624	36	264	37	456	415	(184)	7.837
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.088</b>	<b>86.419</b>	<b>12.145</b>	<b>34.526</b>	<b>10.762</b>	-	-	<b>63.579</b>	<b>3.023</b>	<b>12.107</b>	<b>17.615</b>	<b>173.156</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>8.088</b>	<b>86.419</b>	<b>12.145</b>	<b>34.526</b>	<b>10.762</b>	-	-	<b>63.579</b>	<b>3.023</b>	<b>12.107</b>	<b>17.615</b>	<b>173.156</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>8.088</b>	<b>86.419</b>	<b>12.145</b>	<b>34.526</b>	<b>10.762</b>	-	-	<b>63.579</b>	<b>3.023</b>	<b>12.107</b>	<b>17.615</b>	<b>173.156</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	8.088	86.419	12.145	34.526	10.762	-	-	63.579	3.023	12.107	17.615	173.156
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>11.002</b>	<b>86.417</b>	<b>14.529</b>	<b>40.086</b>	<b>14.937</b>	<b>2.853</b>	<b>2.539</b>	<b>73.137</b>	<b>4.963</b>	<b>13.977</b>	<b>27.648</b>	<b>220.985</b>

DRE	B132	B133	B134	B135	B136	B138	B139	B141	B142	B145	B146	B148
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	1.071	6.087	1.120	3.792	1.443	1.210	305	8.325	623	920	3.382	22.524
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.083</b>	<b>6.087</b>	<b>1.120</b>	<b>3.792</b>	<b>1.443</b>	<b>1.210</b>	<b>305</b>	<b>8.325</b>	<b>623</b>	<b>920</b>	<b>3.382</b>	<b>22.524</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(1.127)	(6.089)	(1.138)	(3.796)	(1.681)	(1.217)	(319)	(8.375)	(646)	(923)	(3.441)	(22.909)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.127)</b>	<b>(6.089)</b>	<b>(1.138)</b>	<b>(3.796)</b>	<b>(1.681)</b>	<b>(1.217)</b>	<b>(319)</b>	<b>(8.375)</b>	<b>(646)</b>	<b>(923)</b>	<b>(3.441)</b>	<b>(22.909)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(44)</b>	<b>(2)</b>	<b>(18)</b>	<b>(4)</b>	<b>(238)</b>	<b>(7)</b>	<b>(14)</b>	<b>(50)</b>	<b>(23)</b>	<b>(3)</b>	<b>(59)</b>	<b>(385)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(5)	-	-	-	(7)	-	-	-	(3)	-	(2)	-
Despesas tributárias	-	-	-	(1)	-	(2)	(1)	-	-	-	(5)	(3)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	49	2	18	4	245	9	15	44	17	3	42	388
Outras receitas operacionais	-	-	-	1	-	-	-	6	9	-	24	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>44</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>238</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>50</b>	<b>23</b>	<b>3</b>	<b>59</b>	<b>385</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



**Notas Explicativas**

ATIVO	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166
<b>Circulante</b>	<b>7.840</b>	<b>9.047</b>	<b>39.397</b>	<b>13.021</b>	<b>4.937</b>	<b>11.850</b>	<b>3.248</b>	<b>10.695</b>	<b>1.335</b>	<b>3.862</b>	<b>26.019</b>	<b>43.770</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	98	3.309	1.131	1.323	76	9.189	81	9	703	85	3.443	9.804
<b>Operações de crédito</b>	<b>7.742</b>	<b>5.738</b>	<b>37.479</b>	<b>11.698</b>	<b>4.861</b>	<b>2.661</b>	<b>3.167</b>	<b>10.686</b>	<b>632</b>	<b>3.777</b>	<b>18.000</b>	<b>33.966</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	8.829	6.775	56.961	15.181	6.008	4.681	4.065	10.693	632	4.073	18.000	33.966
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.087)	(1.037)	(19.482)	(3.483)	(1.147)	(2.020)	(898)	(7)	-	(296)	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	787	-	-	-	-	-	-	-	4.576	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	787	-	-	-	-	-	-	-	4.576	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>17.358</b>	<b>33.342</b>	<b>407.749</b>	<b>448.317</b>	<b>23.036</b>	<b>653.164</b>	<b>16.652</b>	<b>71.444</b>	<b>3.811</b>	<b>14.748</b>	<b>106.771</b>	<b>260.289</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>17.358</b>	<b>33.342</b>	<b>407.749</b>	<b>448.317</b>	<b>23.036</b>	<b>653.164</b>	<b>16.652</b>	<b>71.444</b>	<b>3.811</b>	<b>14.748</b>	<b>106.771</b>	<b>260.289</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>17.358</b>	<b>33.342</b>	<b>407.749</b>	<b>448.317</b>	<b>23.036</b>	<b>653.164</b>	<b>16.652</b>	<b>71.444</b>	<b>3.811</b>	<b>14.748</b>	<b>106.771</b>	<b>260.289</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	19.796	39.367	619.703	691.455	28.471	1.148.741	21.374	71.488	3.811	15.906	106.771	260.289
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(2.438)	(6.025)	(211.954)	(243.138)	(5.435)	(495.577)	(4.722)	(44)	-	(1.158)	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>25.198</b>	<b>42.389</b>	<b>447.146</b>	<b>461.338</b>	<b>27.973</b>	<b>665.014</b>	<b>19.900</b>	<b>82.139</b>	<b>5.146</b>	<b>18.610</b>	<b>132.790</b>	<b>304.059</b>

PASSIVO	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166
<b>Circulante</b>	<b>7.268</b>	<b>10.293</b>	<b>19.539</b>	<b>17.144</b>	<b>4.469</b>	<b>2.692</b>	<b>3.066</b>	<b>4.799</b>	<b>1.321</b>	<b>4.517</b>	<b>26.019</b>	<b>43.770</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>7.035</b>	<b>1.780</b>	<b>18.370</b>	<b>12.962</b>	<b>4.021</b>	<b>(5.533)</b>	<b>3.026</b>	<b>3.131</b>	<b>681</b>	<b>3.336</b>	<b>17.998</b>	<b>33.963</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	7.035	1.780	18.370	12.962	4.021	(5.533)	3.026	3.131	681	3.336	17.998	33.963
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	233	8.513	1.169	4.182	448	8.225	40	1.668	640	1.181	8.021	9.807
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	233	8.512	1.169	4.182	448	8.224	40	1.668	640	1.181	8.021	9.807
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>17.930</b>	<b>32.096</b>	<b>427.607</b>	<b>444.194</b>	<b>23.504</b>	<b>662.322</b>	<b>16.834</b>	<b>77.340</b>	<b>3.825</b>	<b>14.093</b>	<b>106.771</b>	<b>260.289</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>17.930</b>	<b>32.096</b>	<b>427.607</b>	<b>444.194</b>	<b>23.504</b>	<b>662.322</b>	<b>16.834</b>	<b>77.340</b>	<b>3.825</b>	<b>14.093</b>	<b>106.771</b>	<b>260.289</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>17.930</b>	<b>32.096</b>	<b>427.607</b>	<b>444.194</b>	<b>23.504</b>	<b>662.322</b>	<b>16.834</b>	<b>77.340</b>	<b>3.825</b>	<b>14.093</b>	<b>106.771</b>	<b>260.289</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	17.930	32.096	427.607	444.194	23.504	662.322	16.834	77.340	3.825	14.093	106.771	260.289
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>25.198</b>	<b>42.389</b>	<b>447.146</b>	<b>461.338</b>	<b>27.973</b>	<b>665.014</b>	<b>19.900</b>	<b>82.139</b>	<b>5.146</b>	<b>18.610</b>	<b>132.790</b>	<b>304.059</b>

DRE	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	3.995	3.587	33.556	34.776	3.074	49.774	2.852	6.463	530	2.031	7.249	17.111
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>3.995</b>	<b>3.587</b>	<b>33.556</b>	<b>34.776</b>	<b>3.074</b>	<b>49.774</b>	<b>2.852</b>	<b>6.463</b>	<b>530</b>	<b>2.031</b>	<b>7.249</b>	<b>17.111</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(4.015)	(3.896)	(33.650)	(34.858)	(3.076)	(50.251)	(2.858)	(6.465)	(574)	(2.084)	(7.251)	(17.771)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(4.015)</b>	<b>(3.896)</b>	<b>(33.650)</b>	<b>(34.858)</b>	<b>(3.076)</b>	<b>(50.251)</b>	<b>(2.858)</b>	<b>(6.465)</b>	<b>(574)</b>	<b>(2.084)</b>	<b>(7.251)</b>	<b>(17.771)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(20)</b>	<b>(309)</b>	<b>(94)</b>	<b>(82)</b>	<b>(2)</b>	<b>(477)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2)</b>	<b>(44)</b>	<b>(53)</b>	<b>(2)</b>	<b>(660)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(19)	-	(1)	-	(1)	-	-	(1)	(4)	-	(43)
Despesas tributárias	-	-	(13)	(45)	-	-	-	-	-	(4)	-	(93)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	20	327	107	128	2	478	6	2	40	39	-	792
Outras receitas operacionais	1	1	-	-	-	-	-	-	5	22	2	4
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>20</b>	<b>309</b>	<b>94</b>	<b>82</b>	<b>2</b>	<b>477</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>44</b>	<b>53</b>	<b>2</b>	<b>660</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas**

ATIVO	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181	B182	B183
<b>Circulante</b>	<b>22.326</b>	<b>1.964</b>	<b>10.910</b>	<b>2.504</b>	<b>7.915</b>	<b>1.036</b>	<b>5.715</b>	<b>869</b>	<b>691</b>	<b>882</b>	<b>15.001</b>	<b>11</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	4.316	428	916	149	73	313	1.887	165	98	482	1	3
Operações de crédito	<b>18.010</b>	<b>1.536</b>	<b>9.944</b>	<b>2.355</b>	<b>7.842</b>	<b>655</b>	<b>3.510</b>	<b>704</b>	<b>437</b>	<b>400</b>	<b>15.000</b>	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	19.369	1.578	9.944	2.401	12.115	670	4.666	708	438	403	15.000	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.359)	(42)	-	(46)	(4.273)	(15)	(1.156)	(4)	(1)	(3)	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	50	-	-	68	318	-	156	-	-	8
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	50	-	-	68	318	-	156	-	-	8
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>90.738</b>	<b>5.115</b>	<b>8.543</b>	<b>5.323</b>	<b>49.607</b>	<b>2.569</b>	<b>714</b>	<b>3.068</b>	<b>1.915</b>	<b>957</b>	<b>15.886</b>	<b>132.517</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>90.738</b>	<b>5.115</b>	<b>8.543</b>	<b>5.323</b>	<b>49.607</b>	<b>2.569</b>	<b>714</b>	<b>3.068</b>	<b>1.915</b>	<b>957</b>	<b>15.886</b>	<b>132.517</b>
Operações de crédito	<b>90.738</b>	<b>5.115</b>	<b>8.543</b>	<b>5.323</b>	<b>49.607</b>	<b>2.569</b>	<b>714</b>	<b>3.068</b>	<b>1.915</b>	<b>957</b>	<b>15.886</b>	<b>132.517</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	97.585	5.253	8.543	5.427	76.639	2.626	949	3.085	1.918	964	15.886	132.517
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(6.847)	(138)	-	(104)	(27.032)	(57)	(235)	(17)	(3)	(7)	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>113.064</b>	<b>7.079</b>	<b>19.453</b>	<b>7.827</b>	<b>57.522</b>	<b>3.605</b>	<b>6.429</b>	<b>3.937</b>	<b>2.606</b>	<b>1.839</b>	<b>30.887</b>	<b>132.528</b>

PASSIVO	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181	B182	B183
<b>Circulante</b>	<b>20.643</b>	<b>1.695</b>	<b>10.910</b>	<b>2.620</b>	<b>4.609</b>	<b>858</b>	<b>5.182</b>	<b>814</b>	<b>675</b>	<b>785</b>	<b>15.001</b>	<b>11</b>
Captação de recursos	<b>17.381</b>	<b>1.481</b>	<b>9.516</b>	<b>1.674</b>	<b>4.500</b>	<b>697</b>	<b>5.131</b>	<b>485</b>	<b>469</b>	<b>326</b>	<b>15.000</b>	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	17.381	1.481	9.516	1.674	4.500	697	5.131	485	469	326	15.000	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>3.262</b>	<b>214</b>	<b>1.394</b>	<b>946</b>	<b>109</b>	<b>161</b>	<b>51</b>	<b>329</b>	<b>206</b>	<b>459</b>	<b>1</b>	<b>11</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	646	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	3.262	214	748	946	109	161	51	329	206	459	1	11
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>92.421</b>	<b>5.384</b>	<b>8.543</b>	<b>5.207</b>	<b>52.913</b>	<b>2.747</b>	<b>1.247</b>	<b>3.123</b>	<b>1.931</b>	<b>1.054</b>	<b>15.886</b>	<b>132.517</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>92.421</b>	<b>5.384</b>	<b>8.543</b>	<b>5.207</b>	<b>52.913</b>	<b>2.747</b>	<b>1.247</b>	<b>3.123</b>	<b>1.931</b>	<b>1.054</b>	<b>15.886</b>	<b>132.517</b>
Captação de recursos	<b>92.421</b>	<b>5.384</b>	<b>8.543</b>	<b>5.207</b>	<b>52.913</b>	<b>2.747</b>	<b>1.247</b>	<b>3.123</b>	<b>1.931</b>	<b>1.054</b>	<b>15.886</b>	<b>132.517</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	92.421	5.384	8.543	5.207	52.913	2.747	1.247	3.123	1.931	1.054	15.886	132.517
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>113.064</b>	<b>7.079</b>	<b>19.453</b>	<b>7.827</b>	<b>57.522</b>	<b>3.605</b>	<b>6.429</b>	<b>3.937</b>	<b>2.606</b>	<b>1.839</b>	<b>30.887</b>	<b>132.528</b>

DRE	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181	B182	B183
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	9.522	872	1.496	855	4.202	456	1.185	416	302	193	-	-
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	0	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>9.522</b>	<b>872</b>	<b>1.546</b>	<b>855</b>	<b>4.202</b>	<b>456</b>	<b>1.185</b>	<b>416</b>	<b>302</b>	<b>193</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(9.782)	(906)	(1.614)	(865)	(4.210)	(475)	(1.291)	(460)	(313)	(250)	-	(1)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(9.782)</b>	<b>(906)</b>	<b>(1.614)</b>	<b>(865)</b>	<b>(4.210)</b>	<b>(475)</b>	<b>(1.291)</b>	<b>(460)</b>	<b>(313)</b>	<b>(250)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(260)</b>	<b>(34)</b>	<b>(68)</b>	<b>(10)</b>	<b>(8)</b>	<b>(19)</b>	<b>(106)</b>	<b>(44)</b>	<b>(11)</b>	<b>(57)</b>	<b>0</b>	<b>(1)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(3)	(3)	(2)	-	(3)	(6)	-	(2)	(3)	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	261	34	59	14	8	13	105	10	8	56	-	1
Outras receitas operacionais	-	3	12	(2)	-	9	7	34	5	4	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>260</b>	<b>34</b>	<b>68</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>106</b>	<b>44</b>	<b>11</b>	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>												
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>												

**Notas Explicativas**

ATIVO	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197	B198	B199	B200
<b>Circulante</b>	<b>11.910</b>	<b>3.953</b>	<b>4.431</b>	<b>14.356</b>	<b>6.815</b>	<b>3.498</b>	<b>1.458</b>	<b>848</b>	<b>1.074</b>	<b>1.110</b>	<b>954</b>	<b>1.214</b>	<b>966</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	2.407	13	76	7.224	346	851	541	153	158	175	126	207	142
Operações de crédito	<b>9.503</b>	<b>3.857</b>	<b>4.339</b>	<b>7.125</b>	<b>6.469</b>	<b>2.647</b>	<b>917</b>	<b>695</b>	<b>916</b>	<b>935</b>	<b>828</b>	<b>1.007</b>	<b>824</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.523	3.857	5.470	7.283	6.953	2.669	940	694	916	935	828	1.007	824
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(20)	-	(1.131)	(158)	(484)	(22)	(23)	1	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	83	16	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	83	16	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>63.626</b>	<b>38.946</b>	<b>35.713</b>	<b>28.475</b>	<b>24.945</b>	<b>7.701</b>	<b>175</b>	<b>51</b>	<b>90</b>	<b>170</b>	<b>130</b>	<b>194</b>	<b>81</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>63.626</b>	<b>38.946</b>	<b>35.713</b>	<b>28.475</b>	<b>24.945</b>	<b>7.701</b>	<b>175</b>	<b>51</b>	<b>90</b>	<b>170</b>	<b>130</b>	<b>194</b>	<b>81</b>
Operações de crédito	<b>63.626</b>	<b>38.946</b>	<b>35.713</b>	<b>28.475</b>	<b>24.945</b>	<b>7.701</b>	<b>175</b>	<b>51</b>	<b>90</b>	<b>170</b>	<b>130</b>	<b>194</b>	<b>81</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	63.762	38.946	45.017	29.106	26.809	7.766	179	51	90	170	130	194	81
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(136)	-	(9.304)	(631)	(1.864)	(65)	(4)	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>75.536</b>	<b>42.899</b>	<b>40.144</b>	<b>42.831</b>	<b>31.760</b>	<b>11.199</b>	<b>1.633</b>	<b>899</b>	<b>1.164</b>	<b>1.280</b>	<b>1.084</b>	<b>1.408</b>	<b>1.047</b>

PASSIVO	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197	B198	B199	B200
<b>Circulante</b>	<b>11.774</b>	<b>3.953</b>	<b>4.236</b>	<b>14.523</b>	<b>7.116</b>	<b>3.550</b>	<b>1.423</b>	<b>825</b>	<b>1.047</b>	<b>1.079</b>	<b>924</b>	<b>1.182</b>	<b>938</b>
Captação de recursos	<b>9.456</b>	<b>3.857</b>	<b>4.108</b>	<b>5.444</b>	<b>6.574</b>	<b>2.969</b>	<b>940</b>	<b>695</b>	<b>916</b>	<b>935</b>	<b>828</b>	<b>1.007</b>	<b>823</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	9.456	3.857	4.108	5.444	6.574	2.969	940	695	916	935	828	1.007	823
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>2.318</b>	<b>96</b>	<b>128</b>	<b>9.079</b>	<b>542</b>	<b>581</b>	<b>483</b>	<b>130</b>	<b>131</b>	<b>144</b>	<b>96</b>	<b>175</b>	<b>115</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	58	6.264	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	2.318	96	70	2.815	542	581	483	130	131	144	96	175	115
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>63.762</b>	<b>38.946</b>	<b>35.908</b>	<b>28.308</b>	<b>24.644</b>	<b>7.649</b>	<b>210</b>	<b>74</b>	<b>117</b>	<b>201</b>	<b>160</b>	<b>226</b>	<b>109</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>63.762</b>	<b>38.946</b>	<b>35.908</b>	<b>28.308</b>	<b>24.644</b>	<b>7.649</b>	<b>210</b>	<b>74</b>	<b>117</b>	<b>201</b>	<b>160</b>	<b>226</b>	<b>109</b>
Captação de recursos	<b>63.762</b>	<b>38.946</b>	<b>35.908</b>	<b>28.308</b>	<b>24.644</b>	<b>7.649</b>	<b>210</b>	<b>74</b>	<b>117</b>	<b>201</b>	<b>160</b>	<b>226</b>	<b>109</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	63.762	38.946	35.908	28.308	24.644	7.649	210	74	117	201	160	226	109
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>75.536</b>	<b>42.899</b>	<b>40.144</b>	<b>42.831</b>	<b>31.760</b>	<b>11.199</b>	<b>1.633</b>	<b>899</b>	<b>1.164</b>	<b>1.280</b>	<b>1.084</b>	<b>1.408</b>	<b>1.047</b>

DRE	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197	B198	B199	B200
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	7.305	3.996	2.669	4.193	2.258	1.432	163	112	144	140	136	155	120
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	16	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>7.305</b>	<b>3.996</b>	<b>2.685</b>	<b>4.200</b>	<b>2.258</b>	<b>1.432</b>	<b>163</b>	<b>112</b>	<b>144</b>	<b>140</b>	<b>136</b>	<b>155</b>	<b>120</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(7.409)	(3.997)	(2.691)	(4.874)	(2.292)	(1.529)	(165)	(117)	(149)	(146)	(139)	(161)	(124)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(7.409)</b>	<b>(3.997)</b>	<b>(2.691)</b>	<b>(4.874)</b>	<b>(2.292)</b>	<b>(1.529)</b>	<b>(165)</b>	<b>(117)</b>	<b>(149)</b>	<b>(146)</b>	<b>(139)</b>	<b>(161)</b>	<b>(124)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(104)</b>	<b>(1)</b>	<b>(6)</b>	<b>(674)</b>	<b>(34)</b>	<b>(97)</b>	<b>(2)</b>	<b>(5)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>(3)</b>	<b>(6)</b>	<b>(4)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(12)	-	-	(24)	(2)	(1)	(6)	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	(19)	-	(1)	(1)	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	135	1	7	699	30	64	9	6	6	7	4	7	5
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	6	34	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>104</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>674</b>	<b>34</b>	<b>97</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas**

ATIVO	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215
<b>Circulante</b>	<b>1.184</b>	<b>939</b>	<b>1.121</b>	<b>808</b>	<b>868</b>	<b>11.106</b>	<b>11.050</b>	<b>927</b>	<b>12.088</b>	<b>10.608</b>	<b>4.637</b>	<b>1.858</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	230	108	127	96	99	31	2.569	196	1.163	1.315	1.854	428
<b>Operações de crédito</b>	<b>954</b>	<b>831</b>	<b>994</b>	<b>711</b>	<b>769</b>	<b>11.041</b>	<b>8.415</b>	<b>731</b>	<b>10.925</b>	<b>9.293</b>	<b>2.778</b>	<b>1.430</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	954	831	994	711	769	12.692	8.724	801	12.164	9.358	2.955	1.541
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(1.651)	(309)	(70)	(1.239)	(65)	(177)	(111)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	1	-	34	66	-	-	-	5	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	1	-	34	66	-	-	-	5	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>66</b>	<b>105</b>	<b>151</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>37.659</b>	<b>10.176</b>	<b>7.038</b>	<b>30.470</b>	<b>13.632</b>	<b>22.127</b>	<b>2.847</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>66</b>	<b>105</b>	<b>151</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>37.659</b>	<b>10.176</b>	<b>7.038</b>	<b>30.470</b>	<b>13.632</b>	<b>22.127</b>	<b>2.847</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>66</b>	<b>105</b>	<b>151</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>37.659</b>	<b>10.176</b>	<b>7.038</b>	<b>30.470</b>	<b>13.632</b>	<b>22.127</b>	<b>2.847</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	66	105	151	61	72	43.290	10.550	7.713	33.927	13.728	23.538	3.067
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(5.631)	(374)	(675)	(3.457)	(96)	(1.411)	(220)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.250</b>	<b>1.044</b>	<b>1.272</b>	<b>869</b>	<b>940</b>	<b>48.765</b>	<b>21.226</b>	<b>7.965</b>	<b>42.558</b>	<b>24.240</b>	<b>26.764</b>	<b>4.705</b>

PASSIVO	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215
<b>Circulante</b>	<b>1.159</b>	<b>909</b>	<b>1.089</b>	<b>780</b>	<b>843</b>	<b>10.078</b>	<b>13.013</b>	<b>747</b>	<b>11.663</b>	<b>10.410</b>	<b>4.303</b>	<b>2.336</b>
Captação de recursos	954	831	993	711	768	10.047	6.635	101	10.365	3.943	2.231	2.199
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	954	831	993	711	768	10.047	6.635	101	10.365	3.943	2.231	2.199
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	205	78	96	69	75	31	6.378	646	1.298	6.467	2.072	137
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	1.104	-	-	244	1.443	60
- Diversas	205	78	96	69	75	30	5.274	646	1.298	6.223	629	77
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>91</b>	<b>135</b>	<b>183</b>	<b>89</b>	<b>97</b>	<b>38.687</b>	<b>8.213</b>	<b>7.218</b>	<b>30.895</b>	<b>13.830</b>	<b>22.461</b>	<b>2.369</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>91</b>	<b>135</b>	<b>183</b>	<b>89</b>	<b>97</b>	<b>38.687</b>	<b>8.213</b>	<b>7.218</b>	<b>30.895</b>	<b>13.830</b>	<b>22.461</b>	<b>2.369</b>
Captação de recursos	91	135	183	89	97	38.687	8.213	7.218	30.895	13.830	22.461	2.369
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	91	135	183	89	97	38.687	8.213	7.218	30.895	13.830	22.461	2.369
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.250</b>	<b>1.044</b>	<b>1.272</b>	<b>869</b>	<b>940</b>	<b>48.765</b>	<b>21.226</b>	<b>7.965</b>	<b>42.558</b>	<b>24.240</b>	<b>26.764</b>	<b>4.705</b>

DRE	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	145	127	147	110	128	5.285	2.589	1.160	3.172	2.130	3.779	587
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>145</b>	<b>127</b>	<b>147</b>	<b>110</b>	<b>128</b>	<b>5.285</b>	<b>2.589</b>	<b>1.160</b>	<b>3.172</b>	<b>2.130</b>	<b>3.779</b>	<b>587</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(149)	(131)	(152)	(112)	(132)	(5.290)	(2.725)	(1.184)	(3.202)	(2.147)	(4.130)	(603)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(149)</b>	<b>(131)</b>	<b>(152)</b>	<b>(112)</b>	<b>(132)</b>	<b>(5.290)</b>	<b>(2.725)</b>	<b>(1.184)</b>	<b>(3.202)</b>	<b>(2.147)</b>	<b>(4.130)</b>	<b>(603)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(136)</b>	<b>(24)</b>	<b>(30)</b>	<b>(17)</b>	<b>(351)</b>	<b>(16)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	(25)	(2)	(3)	(22)	-	(3)
Despesas tributárias	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	(2)	-	(9)	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	6	5	6	3	5	5	121	21	42	35	356	18
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	42	5	-	4	-	2
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(1)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>136</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>17</b>	<b>351</b>	<b>16</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas**

ATIVO	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	TOTAL C/R SCOOB
<b>Circulante</b>	<b>1.593</b>	<b>7.981</b>	<b>7.249</b>	<b>5.253</b>	<b>39.084</b>	<b>62.189</b>	<b>486.889</b>	<b>1.054</b>	<b>(163.578)</b>	<b>5.625</b>	<b>2.149</b>	<b>1.371.988</b>
- Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	907	1.452	858	8	9.853	12.161	331	209	993	163	1.231	106.353
<b>Operações de crédito</b>	<b>686</b>	<b>5.529</b>	<b>6.391</b>	<b>5.245</b>	<b>29.231</b>	<b>50.028</b>	<b>486.558</b>	<b>845</b>	<b>(164.571)</b>	<b>5.450</b>	<b>918</b>	<b>1.257.251</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	686	5.563	6.515	6.079	29.264	50.036	486.580	858	(164.582)	5.450	1.571	1.306.895
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(34)	(124)	(834)	(33)	(8)	(22)	(13)	11	-	(653)	(49.644)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	12	-	8.384
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	12	-	8.384
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>5.237</b>	<b>20.658</b>	<b>6.178</b>	<b>20.568</b>	<b>366.817</b>	<b>677.895</b>	<b>2.004.341</b>	<b>5.475</b>	<b>1.897.309</b>	<b>96.165</b>	<b>7.302</b>	<b>9.223.488</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>5.237</b>	<b>20.658</b>	<b>6.178</b>	<b>20.568</b>	<b>366.817</b>	<b>677.895</b>	<b>2.004.341</b>	<b>5.475</b>	<b>1.897.309</b>	<b>96.165</b>	<b>7.302</b>	<b>9.223.488</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>5.237</b>	<b>20.658</b>	<b>6.178</b>	<b>20.568</b>	<b>366.817</b>	<b>677.895</b>	<b>2.004.341</b>	<b>5.475</b>	<b>1.897.309</b>	<b>96.165</b>	<b>7.302</b>	<b>9.223.488</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.237	20.784	6.298	23.840	367.223	678.008	2.004.430	5.562	1.897.434	96.165	12.492	10.299.285
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(126)	(120)	(3.272)	(406)	(113)	(89)	(87)	(125)	-	(5.190)	(1.075.797)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.830</b>	<b>28.639</b>	<b>13.427</b>	<b>25.821</b>	<b>405.901</b>	<b>740.084</b>	<b>2.491.230</b>	<b>6.529</b>	<b>1.733.731</b>	<b>101.790</b>	<b>9.451</b>	<b>10.595.477</b>

PASSIVO	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	TOTAL C/R SCOOB
<b>Circulante</b>	<b>1.596</b>	<b>8.082</b>	<b>7.147</b>	<b>6.197</b>	<b>39.702</b>	<b>62.445</b>	<b>(233.089)</b>	<b>1.073</b>	<b>(163.413)</b>	<b>5.625</b>	<b>2.176</b>	<b>402.749</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>486</b>	<b>4.847</b>	<b>5.638</b>	<b>6.132</b>	<b>38.370</b>	<b>61.979</b>	<b>(233.613)</b>	<b>849</b>	<b>(164.590)</b>	<b>3.922</b>	<b>775</b>	<b>271.295</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	486	4.847	5.638	6.132	38.370	61.979	(233.613)	849	(164.590)	3.922	775	271.295
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	1.110	3.235	1.509	65	1.332	466	524	224	1.177	1.703	1.401	131.454
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	5
- Negociação e intermediação de valores	858	1.252	-	-	-	-	-	43	-	-	1.054	17.114
- Diversas	252	1.983	1.509	65	1.331	466	524	181	1.177	1.703	347	114.335
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.234</b>	<b>20.557</b>	<b>6.280</b>	<b>19.624</b>	<b>366.199</b>	<b>677.639</b>	<b>2.724.319</b>	<b>5.456</b>	<b>1.897.144</b>	<b>96.165</b>	<b>7.275</b>	<b>10.192.726</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>5.234</b>	<b>20.557</b>	<b>6.280</b>	<b>19.624</b>	<b>366.199</b>	<b>677.639</b>	<b>2.724.319</b>	<b>5.456</b>	<b>1.897.144</b>	<b>96.165</b>	<b>7.275</b>	<b>10.192.726</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>5.234</b>	<b>20.557</b>	<b>6.280</b>	<b>19.624</b>	<b>366.199</b>	<b>677.639</b>	<b>2.724.319</b>	<b>5.456</b>	<b>1.897.144</b>	<b>96.165</b>	<b>7.275</b>	<b>10.192.726</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.234	20.557	6.280	19.624	366.199	677.639	2.724.319	5.456	1.897.144	96.165	7.275	10.192.726
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.830</b>	<b>28.639</b>	<b>13.427</b>	<b>25.821</b>	<b>405.901</b>	<b>740.084</b>	<b>2.491.230</b>	<b>6.529</b>	<b>1.733.731</b>	<b>101.790</b>	<b>9.451</b>	<b>10.595.475</b>

DRE	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	TOTAL C/R SCOOB
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	15	1.060	1.552	3.056	31.613	60.058	141.000	562	82.839	2.655	120	725.930
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	172
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>15</b>	<b>1.060</b>	<b>1.552</b>	<b>3.056</b>	<b>31.613</b>	<b>60.058</b>	<b>141.000</b>	<b>562</b>	<b>82.839</b>	<b>2.667</b>	<b>120</b>	<b>726.102</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(27)	(1.129)	(1.590)	(3.061)	(31.696)	(60.098)	(141.025)	(575)	(82.893)	(2.671)	(224)	(731.657)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(27)</b>	<b>(1.129)</b>	<b>(1.590)</b>	<b>(3.061)</b>	<b>(31.696)</b>	<b>(60.098)</b>	<b>(141.025)</b>	<b>(575)</b>	<b>(82.893)</b>	<b>(2.671)</b>	<b>(224)</b>	<b>(731.657)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(12)</b>	<b>(69)</b>	<b>(38)</b>	<b>(5)</b>	<b>(83)</b>	<b>(40)</b>	<b>(25)</b>	<b>(13)</b>	<b>(54)</b>	<b>(4)</b>	<b>(104)</b>	<b>(5.555)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	-	(3)	-	(9)	(3)	-	(2)	-	-	(2)	(256)
Despesas tributárias	(1)	(11)	(4)	(4)	-	-	-	-	-	-	(3)	(236)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	13	80	38	9	13	18	23	12	49	4	109	5.638
Outras receitas operacionais	1	-	7	-	79	25	2	3	5	-	-	416
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>12</b>	<b>69</b>	<b>38</b>	<b>5</b>	<b>83</b>	<b>40</b>	<b>25</b>	<b>13</b>	<b>54</b>	<b>4</b>	<b>104</b>	<b>5.556</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

##### Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI apresentadas na nota explicativa nº 22, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

1.Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 14 de novembro de 2014.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo, SP, 14 de setembro de 2014.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores